

**060 - AVALIAÇÃO DA INTERFERÊNCIA DO DESMÓDIO (*Desmodium purpureum*) SOBRE O DESENVOLVIMENTO DA SOJA (*Glycine max*). A.L. Melhorança e E.D. Velini
*EMBRAPA - Dourados, MS. e **UNESP/FCA, Botucatu, SP.**

Este trabalho foi conduzido sob condições de casa-de-vegetação no Departamento de Agricultura e Melhoramento Vegetal da FCA/UNESP Botucatu, SP., no ano agrícola de 1992. O principal objetivo foi avaliar os efeitos alelopáticos e de competição do *D. purpureum* sobre o desenvolvimento da soja, cultivar Cristalina. Para tanto foram transplantados 2 plantas de soja, com 21 dias após a emergência, em vasos que continham 20 plantas de desmódio em diferentes idades (07, 14 e 21 dias após emergência). Por ocasião do transplante, a metade do número de vasos tiveram os desmódio cortados rente ao solo e sua parte aérea picada e colocada sobre a superfície, visando avaliar o efeito alelopático dos restos vegetais em decomposição; na outra metade, os desmódios permaneceram vivos vegetando juntamente com a soja por um período de 35 dias visando avaliar os efeitos da competição. Para efeito de análise avaliou-se a altura da planta de soja, em diversas épocas, número de ramos, número de folhas, área foliar, teor de clorofila, peso da matéria seca da parte aérea e radicular. Verificou-se que a competição do desmódio reduziu de forma significativa a matéria seca da parte aérea e radicular, área foliar e teor de clorofila da soja. A idade do desmódio na qual a soja foi transplantada (7, 14 e 21) afetou a matéria seca de raízes e o teor de clorofila da soja, sendo que, as plantas de desmódio mais velhas causaram as maiores reduções. Quanto a condição do desmódio, cortado ou vivo, todos os parâmetros avaliados, com à exceção de altura de planta, tiveram seus valores diminuídos quando o desmódio permaneceu vivo. Os restos vegetais do desmódio em decomposição não causaram efeitos significativos em nenhum dos parâmetros avaliados.